



ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM À MULHERES VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA: REVISÃO INTEGRATIVA

Trycia Ryane de Freitas Silva; Gisele Martins Rodrigues da Silva; Dayanne Albuquerque da Silva;
Marina Saraiva de Araújo Pessoa ; Renato Cristiano Lima Barreto

Universidade Federal de Campina Grande - ccb.enfermagem.d@ufcg.edu.br

RESUMO:

INTRODUÇÃO: A violência é uma realidade que atinge mundialmente um alto índice de mulheres. Estima-se que, em todo o mundo, pelo menos uma em cada três mulheres já foi espancada, coagida ao sexo ou sofreu alguma outra forma de abuso durante a vida. **METODOLOGIA:** Este estudo consiste em uma revisão integrativa que objetiva identificar a assistência de enfermagem à mulheres vítimas de violência. **RESULTADO E DISCUSSÃO:** Observa-se que as principais práticas de assistências que a enfermagem deve prestar são o acolhimento, a criação de vínculo, a escuta ativa, o aconselhamento e o encaminhamento. No entanto, ficou clara a dificuldade enfrentada pelos profissionais de enfermagem que demonstraram fragilidade tanto na identificação da violência, por não a reconhecerem como um problema de saúde, quanto nos devidos encaminhamentos e prestação de assistência adequada. **CONCLUSÃO:** O cuidado de enfermagem às mulheres vítimas de violência ainda é negligente, pois está centrado apenas no cuidado técnico e fragmentado do corpo. O preparo dos profissionais é base significativa e está diretamente ligada a uma formação acadêmica de qualidade, tornando-se uma aliada nas mudanças das perspectivas técnicas e identificação da mulher vítima de violência.

Palavras-chave: assistência de enfermagem, violência contra a mulher, violência de gênero.

INTRODUÇÃO

A violência é uma realidade que atinge mundialmente um alto índice de mulheres e que independe de raça, idade e classe econômica e está associada ao elevado número de morbimortalidade em mulheres no Brasil.

Infelizmente, muitas mulheres ainda se submetem a violências praticadas por seus parceiros, devido não conseguirem romper laços de afetividade e de dependência financeira.

Estima-se que, em todo o mundo, pelo menos uma em cada três mulheres já foi

espancada, coagida ao sexo ou sofreu alguma outra forma de abuso durante a vida, onde o companheiro apresenta-se como o agressor mais comum (SALIBA *et al.*, 2007).

Os agravos à vítima de violência, seja ela proveniente de qualquer gênero, são vários e abrangem aspectos biopsicossociais e infelizmente os serviços e profissionais de saúde se limitam a tratar apenas dos sinais e sintomas, não apresentando métodos capazes de identificar a origem do



problema. Essa assistência tem ainda como base o modelo biomédico, fragmentado e mecanicista, apenas ajuda a perpetuar o ciclo da violência.

METODOLOGIA

Este estudo consiste em uma Revisão Integrativa referente à produção científica sobre a assistência de enfermagem em situações de violência contra a mulher.

De acordo com BROOME (2000), para a elaboração da revisão integrativa, no primeiro momento o revisor determina o objetivo específico, formula os questionamentos a serem respondidos ou hipóteses a serem testadas, então realiza a busca para identificar e coletar o máximo de pesquisas primárias relevantes dentro dos critérios de inclusão e exclusão previamente estabelecidos.

Os critérios de inclusão para a busca dos artigos foram: Revista Eletrônica Científica Online, por meio dos Descritores em Ciência da Saúde (DeCS), publicados na íntegra, em língua portuguesa, entre os anos de 2007 e 2015; artigos que apresentam intervenção de enfermagem utilizadas no cuidado à mulher vítima de

violência. As fontes dos estudos foram a base de dados Literatura Latino-Americana e do Caribe (LILACS) e a Biblioteca Científica Eletrônica em Linha (SCIELO). Utilizou-se os descritores controlados: Assistência de enfermagem, violência de gênero, e violência contra a mulher.

Foram encontrados inicialmente 286 artigos. Foram filtrados por idioma português, texto na íntegra e ano de 2007 a 2015 restando 132, dos quais 120 foram excluídos por não apresentarem o critério de como deve ser a assistência de enfermagem, restando 12.

DISCUSSÃO E RESULTADOS

Os 12 artigos incluídos na categoria assistência à mulher vítima de violência estão de acordo com o número do estudo, título e natureza do artigo, periódico e ano, autores, assistência de enfermagem.

A formação profissional dos autores que contribuíram com os estudos foi representada por 69,38% de doutores e mestres em enfermagem, 20,40% enfermeiros, 8,16% outros profissionais da área da saúde e 2,04% acadêmicos de enfermagem.

Figura 1. Distribuição de artigos selecionados para revisão.



XII CONAGES

XII COLÓQUIO NACIONAL REPRESENTAÇÕES DE GÊNERO E SEXUALIDADES

| Artigos | Título | Periódico/ Ano/ Natureza | Autores | Assistência de Enfermagem | Palavras- Chave |
|---------|--|--|--------------------------------------|---|--|
| 1 | Violência Contra A Mulher E A Prática Assistencial Na Percepção Dos Profissionais Da Saúde | Texto e Contexto- Enfermagem /2015/ Qualitativo, pesquisa participante (PP) | Silva EB; Paçoim SM; Vianna LAC. | Tratar lesões; Escuta, orientação, acolhimento; Encaminhamento; | Violência contra a mulher; Pessoal de saúde; Saúde da família; Assistência |
| 2 | Prática De Trabalhadora(E)S De Saúde Na Atenção As Mulheres Em Situação De Violência De Gênero | Texto & Contexto - Enfermagem/2014/ Estudo de natureza qualitativa, método análise do discurso | Rodrigues VP et al. | Aconselhamento, encaminhamento; | Violência contra a mulher; Saúde da família; Gênero e saúde; Enfermagem |
| 3 | Como os profissionais da Atenção Básica enfrentam a violência na gravidez? | Revista Latino-Americana de Enfermagem/ 2014/Estudo qualitativo, método análise do discurso. | Salcedo-Barrientos DM et al | Formação de vínculo; Rede de apoio; Acolhimento | Saúde da Mulher; Violência Doméstica; Pessoal de Saúde; Cuidado Pré-Natal |
| 4 | O cuidado de enfermagem a vítimas de violência doméstica | Cogitare Enfermagem/ 2009/ Relato de Experiência | Ferraz, Maria Isabel Raimondo et al | Acolhimento; Orientação; Apoio quanto a registro policial; Formação de vínculos individuais e institucionais; Encaminhamentos a órgãos competentes e para atendimento clínico; Visitas domiciliares constantes. | Violência doméstica; Violência contra a mulher; Cuidados de enfermagem. |
| 5 | Assistência à vítima de violência sexual: a experiência da Universidade de Taubaté | Revista eletrônica de Enfermagem/2008/ Relato de experiência | Faria AL, Araújo CAA, Baptista VH. | Acolhimento; Encaminhamento; Atendimento multiprofissional. | Violência sexual; Violência contra a mulher; Violência de gênero. |
| 6 | Identificação e encaminhamentos dispensados por profissionais de uma equipe de saúde de um hospital de ensino às mulheres em situação de violência | Revista de Enfermagem UFPE online/ 2010/ Estudo qualitativo com entrevista semi-estruturada e análise temática | Vieira LB, Landerdahl MC, Paçoim SMM | Acolhimento; Atendimento por equipe multiprofissional; Encaminhamentos; Empoderamento da usuária; Educação permanente. | Enfermagem; Saúde da mulher; Violência contra a mulher; Assistência à saúde; Profissional de saúde; Obstetrícia; Saúde pública; Qualidade de vida. |



XII CONAGES

XII COLÓQUIO NACIONAL REPRESENTAÇÕES DE GÊNERO E SEXUALIDADES

| | | | | | |
|----|--|--|--|---|---|
| 7 | Enfrentamento da violência contra a mulher: articulação intersetorial e atenção integral | Saúde e Sociedade /2014/Estudo de natureza qualitativa. | Menezes PRM., Lima IS, CorreiaCM, Souza SS, Erdmann AL, Gomes NP | Articulação intersetorial; Atenção integral; Identificar as necessidades da mulher; Encaminhamento; Desenvolver um olhar holístico | Violência contra a Mulher; Violência doméstica; Cuidados de saúde; 4. Ação intersetorial; Enfermagem. |
| 8 | Cuidado à mulher em situação de violência conjugal: teoria fundamentada nos dados | Online <u>brasilian journal of nursing (Online) /2013/ Pesquisa de natureza qualitativa.</u> | Gomes NP, Erdmann AL, Santos JLG, Mota RS, Lira MOSC, Meireles BHS | Escuta atenta às mulheres vítimas. Criar vínculo. Conjuntura multiprofissional. Encaminhamentos. Informar sobre os seus direitos. Cuidado integral Acolhimento | Violência contra a Mulher; Violência na Família; Saúde da Família; Gestão em Saúde; Enfermagem. |
| 9 | Violência contra a mulher: limites e potencialidades da prática assistencial | <u>Ata paulista de enfermagem/ 2013 /Estudo de natureza quantitativa.</u> | Silva EB, Padoin SMM, Vianna LAC | Acolhimento; Vínculo; Visita domiciliar; Notificação compulsória | Violência contra a mulher; Programa saúde da família; Enfermagem em saúde pública; Enfermagem em atenção primária; Enfermagem prática |
| 10 | O Cuidar Em Enfermagem À Mulher Vítima De Violência Sexual | Texto Contexto Enfermagem /2010/ ensaio | Morais SCR.V; Monteiro CFS; Rocha SS | Escutar; Acolhimento; Orientação; Cuidar; Sigilo; Tratar lesão; Formação de vínculos individuais e institucionais; Encaminhamentos a órgãos competentes e para atendimento clínico; | Violência sexual. Violência contra a mulher. Enfermagem. |
| 11 | Atendimento de enfermagem às mulheres que sofrem violência sexual | Revista Latino-Americana de Enfermagem / 2010/ Estudo descritivo retrospectivo | Reis MJ;Lopes MHB.M; Higa R; Bedone AJ | Escutar; Reconhecimento; Atendimento Acolhimento; Tratar lesão; Tratamento com equipe multidisciplinar; Encaminhamento; | Violência Sexual; Pesquisa em Avaliação de Enfermagem; Cuidados de Enfermagem; Saúde da Mulher. |
| 12 | Violência contra a mulher: a visibilidade do problema para um grupo de profissionais da saúde* | Revista Escola de Enfermagem da USP /2008/Qualitativo | Letiere A; Nakano AMS; Rodrigue DT | Escutar; Acolhimento; Tratar lesão; Apoio quanto a registro policial; Encaminhamentos a órgãos competentes e para atendimento clínico; | Violência contra a mulher. Saúde da mulher. Pessoal de saúde. |

Fonte: Os autores (2010)



XII CONAGES

XII COLÓQUIO NACIONAL REPRESENTAÇÕES
DE GÊNERO E SEXUALIDADES

Observa-se que as principais assistências que a enfermagem deve prestar são o acolhimento, a criação de vínculo, a escuta ativa, o aconselhamento e o encaminhamento.

Tendo em vista a problemática já citada, percebe-se o quão importante é uma abordagem mais ativa e resolutiva por parte dos profissionais de saúde, especificamente os enfermeiros, que estão em constante contato com essas mulheres.

Entretanto, não é isso que ocorre na prática profissional, estes, quando questionados como agir diante de um quadro de violência, demonstraram fragilidade tanto na sua identificação, quanto nos devidos encaminhamentos e prestação de assistência adequada. Um dos motivos do despreparo no atendimento, muitas vezes, é a má qualidade da formação acadêmica, durante a qual, pouco é explorado a temática como um problema de saúde pública.

O ponto chave de um atender adequado reside no acolhimento, que proporcione

uma relação de confiança, compreensão e postura diferente diante da situação/problema, minimizando o máximo possível de traumas e sequelas decorrentes da violência.

CONCLUSÃO

Podemos concluir que o cuidado de enfermagem à mulher vítima de violência ainda é negligente, pois está centrado apenas no cuidado técnico e fragmentado do corpo. Atitudes acolhedoras como ouvir, orientar e respeitar a mulher facilita a formação de um vínculo de confiança entre enfermeiro/paciente, o qual é de extrema importância para obter-se um conhecimento mais satisfatório da situação e conseqüentemente um melhor direcionamento do cuidado.

Para tal, o preparo dos profissionais é base significativa e estar diretamente ligada a uma formação acadêmica de qualidade, tornando-se uma aliada nas mudanças das perspectivas técnicas e identificação da mulher vítima de violência

REFERÊNCIAS

SALIBA, Orlando; GARBIN, Cléa Adas Saliba; GARBIN, Artênio José Isper e DOSSI, Ana Paula. Responsabilidade do profissional de

www.generoesexualidade.com.br

(83) 3322.3222

contato@generoesexualidade.com.br



saúde sobre a notificação de casos de violência doméstica. *Rev. Saúde Pública* [online]. 2007, vol.41, n.3, pp.472-477. ISSN 1518-8787.

Broome ME. Integrative literature reviews for the development of concepts. In: Rodgers BL, Knafl KA, editors. *Concept development in nursing: foundations, techniques and applications*. Philadelphia (USA): W.B Saunders Company; 2000. p.231-50.

MENDES, Karina Dal Sasso; SILVEIRA, Renata Cristina de Campos Pereira; GALVAO, Cristina Maria. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. **Texto contexto - enferm.**, Florianópolis, v. 17, n. 4, p. 758-764, Dec. 2008

Faria AL, Araújo CAA, Baptista VH. Assistência à vítima de violência sexual: a experiência da Universidade de Taubaté. *Rev. Eletr. Enf.* [Internet]. 2008.

FERRAZ, Maria Isabel Raimondo et al. O cuidado de enfermagem a vítimas de violência doméstica. **Cogitare enferm.**, Curitiba, v. 14, n. 4, dic. 2009

GOMES N.P., ERDMANN A.L., SANTOS J.L.G., MOTA R.S., LIRA M.O.S.C., MEIRELLES B.H.S. Cuidado à mulher em situação de violência conjugal: teoria fundamentada nos dados. **Online brazilian journal of nursing**, 2014 I volume 25 I número 1 I 63-69

MENEZES P.R.M., LIMA I.S., CORREIA C.M., SOUZA S.S., ERDMANN A.L., GOMES N.P. Enfrentamento da violência contra a mulher: articulação intersetorial e atenção integral. **Saúde e Sociedade**, vol.23, n.3, pp.778-786 2004

RODRIGUES, Vanda Palmarella et al. Prática de trabalhadora(e)s de saúde na atenção às mulheres em situação de violência de gênero. **Texto contexto - enferm.**, Florianópolis, v. 23, n. 3, p. 735-743, Sept. 2014. Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-07072014000300735&lng=en&nrm=iso>. access on 30 Apr. 2016

SALCEDO-BARRIENTOS, Dora Mariela et al. How do primary health care professionals deal with pregnant women who are victims of domestic violence?. **Rev. Latino-Am. Enfermagem**, Ribeirão Preto, v. 22, n. 3, p. 448-453, June 2014. Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-11692014000300448&lng=en&nrm=iso>. access on 30 Apr. 2016.

SILVA E.B., PADOIN S.M.M., VIANNA L.A.C. Violência contra a mulher: limites e potencialidades da prática assistencial. **Acta paulista de enfermagem**, vol.26 no.6 São Paulo Nov./Dec. 2013

Vieira LB, Landerdahl MC, Padoin SMM. Identificação e encaminhamentos dispensados por profissionais de uma equipe de saúde de um hospital de ensino às mulheres em situação de violência. **Rev enferm UFPE** on line. 2010 abr./jun. Disponível em <<http://webcache.googleusercontent.com/search?q=cache:fE8tZqMvwk4J:www.revista.ufpe.br/revistaenfermagem/index.php/revista/article/download/893/1323+&cd=1&hl=pt-BR&ct=clnk&gl=br>> acesso em 23 de Abril de 2016.

MORAIS, Sheila Coelho Ramalho Vasconcelos; MONTEIRO, Claudete Ferreira de Sousa e ROCHA, Silvana Santiago da. O cuidar em enfermagem à mulher vítima de violência sexual. **Texto contexto - enferm.** [online]. 2010, vol.19, n.1, pp.155-160. ISSN 0104-0707.

REIS, Maria José dos; LOPES, Maria Helena Baena de Moraes; HIGA, Rosângela e BEDONE, Aloísio José. **Atendimento de enfermagem às mulheres que sofrem violência sexual.** *Rev. Latino-Am. Enfermagem* [online]. 2010, vol.18, n.4, pp.740-747. ISSN 0104-1169.